

O que é a Articulação Soja Holanda?

Dez organizações da Holanda se uniram para formar a Articulação Soja Holanda: Both ENDS (coordenação), Cordaid, FairFood, Greenpeace Holanda, ICCO, Comitê Nacional Holandês para a UICN, Kerkinactie, Amigos da Terra Holanda (Milieudefensie), Solidaridad e WWF. A agência de pesquisa e assessoria sem fins lucrativos AIDEnvironment, dá apoio técnico-científico.

A problemática mundial da soja requer soluções também mundiais. Por isso, a Articulação Soja Holanda trabalha junto com um grande número de organizações na América do Sul, Europa, EUA, Índia e China. Desta maneira, tem contato com ongs, movimentos sociais e ambientais sul-americanos, organizações representantes de populações locais vítimas da expansão das lavouras de soja, entidades representativas de agricultores familiares que cultivam soja, organizações e movimentos que fazem campanha contra a política agrícola da Organização Mundial do Comércio

– OMC, além de organizações voltadas para as discussões sobre a introdução e conseqüências da soja transgênica.

O que a Articulação Soja Holanda quer?

Considerando a abrangência e a urgência dos problemas, a Articulação Soja Holanda chama todos os atores relacionados à soja a contribuírem na redução dos problemas sociais e ambientais provocados pela produção, transporte, processamento e consumo, buscando maior responsabilidade na produção e um aumento da sustentabilidade na cadeia produtiva por um lado e, por outro, iniciando uma discussão sobre o papel da pecuária holandesa intensiva em confinamento e do consumo de carne na problemática.

A Articulação Soja dirige-se aos consumidores, empresas e autoridades holandesas para chamar sua atenção para os efeitos negativos do cultivo de soja e, além disso, estimula e apóia estes atores na busca de soluções.



A Articulação Soja Holanda

A problemática mundial da soja requer soluções também mundiais. Considerando a abrangência e a urgência dos problemas sociais e ambientais provocados por sua produção, transporte, processamento e consumo, a Articulação Soja Holanda chama a todos os atores relevantes a contribuírem na redução destes problemas.

Para mais informações:

Coordenação da Articulação Soja Holanda

• : " ENDS

Pessoa para contato: Tamara Mohr

Fone: +31-20-6230823

tm@bothends.org

www.bothends.org

Produção gráfica: Ruparo (Ivo Sikkema), Amsterdam.

Fotografia: Juan Pratinestós – WWF Brasil, Russell E. Koeller Family Farms, Alcides Faria, Brent Millikan, Both ENDS.





Quais os problemas?

Nos últimos anos, a soja se tornou um dos mais importantes produtos agrícolas mundiais. Sendo rica em proteínas, é utilizada na Europa principalmente na produção de ração animal. A Holanda é – depois da China – o maior importador de soja do mundo e um ator importante no mercado mundial como grande processador.

Na América do Sul tornou-se uma das principais causas de destruição da natureza, pois grandes áreas de florestas tropicais e do Cerrado são derrubadas para dar lugar ao cultivo. Sua expansão é acompanhada de conflitos pela terra, violação de direitos trabalhistas, poluição ambiental, erosão do solo, problemas de saúde, perda da segurança alimentar local e de postos de trabalho.

A pecuária intensiva na Holanda faz uso em grande escala da soja produzida na América do Sul. Cerca de noventa por cento da soja importada é transformada em ração animal. Principalmente os

criadores de aves, suínos e gado de corte se aproveitam do baixo preço. Por estas razões, enquanto a Holanda é obrigada a lidar com o grave problema do excesso de produção de esterco, na América do Sul os nutrientes extraídos são repostos com enormes quantidades de adubos químicos poluidores. Simultaneamente, a importação a baixos preços prejudica a produção de ração animal sustentável na Holanda e na Europa, por não conseguirmos produzir a um preço competitivo.



- *perdem-se, anualmente, 1,5 a 2 milhões de hectares de floresta tropical e cerrado para o cultivo da soja (metade da área da Holanda);*
- *pequenos agricultores e comunidades locais são expulsos de suas terras para dar lugar ao cultivo em grande escala;*
- *o cultivo gera poucos empregos. Simultaneamente, as condições de trabalho em algumas áreas de produção são abomináveis;*
- *a soja é produzida para exportação e não contribui com a produção de alimentos para o mercado local;*
- *noventa por cento de toda soja produzida é utilizada para ração animal. Com isso, ela é uma importante propulsora da pecuária intensiva, um setor que gera graves problemas de poluição e sofrimento aos animais, contribuindo para uma distribuição injusta de alimentos;*
- *o uso de sementes geneticamente manipuladas tem aumentado gradativamente. Além do fato desta ainda ser uma tecnologia de efeitos imprevisíveis, seu uso já provoca um aumento no uso de adubos químicos e agrotóxicos. As conseqüências são, entre outros, erosão, poluição da água e problemas de saúde.*

O que você pode fazer?

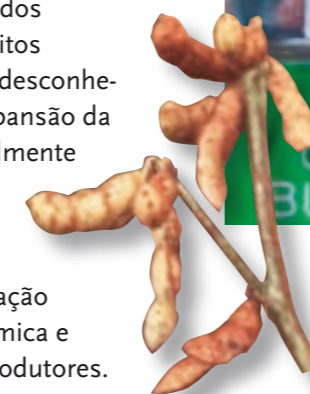
Consumidores

Com campanhas públicas, a Articulação Soja chama a atenção dos consumidores para os efeitos negativos – muitas vezes desconhecidos – do cultivo e da expansão da soja, destacando principalmente os seguintes pontos:

- a relação que há entre o consumo (de carne) na Holanda e a deterioração da situação socioeconômica e ambiental nos países produtores. Reduzindo o consumo e consumindo de maneira mais consciente (por exemplo, carne orgânica) todos podem dar sua contribuição;
- pela adoção de critérios para a compra de soja, importadores e processadores podem estimular uma produção de soja mais responsável. Os consumidores podem, junto com as organizações da Articulação Soja Holanda, exercer pressão sobre estas empresas;
- ao solicitar informações sobre a origem da soja no supermercado ou nas empresas, por exemplo, os consumidores podem pressionar para que o empreendedorismo com responsabilidade social seja levado a sério.

Empresas

As empresas também têm responsabilidades em relação à problemática da soja. Uma ampla articulação de



organizações não-governamentais brasileiras elaborou critérios mínimos, sociais e ambientais, para a produção. Os requisitos mínimos representam, para os integrantes da Articulação Soja, a base para o diálogo com empresas, multinacionais e bancos com sede na Holanda.

Os requisitos mínimos que foram estabelecidos são:

- a soja é produzida com observância da legislação local relativa à propriedade da terra, aos direitos trabalhistas, ao meio ambiente e à liberdade de organização;
- a produção e o transporte de soja não causam impacto negativo em áreas de grande importância ecológica, tais como as florestas tropicais, o Cerrado e o Pantanal;
- a produção de soja atende os requisitos ambientais internacionais e nacionais relativos a uso e gestão de água e solo;
- a soja é produzida em propriedades cuja área máxima é limitada (tendo em vista a proteção da biodiversidade

- e dos agricultores locais e para evitar a erosão);
- a soja não pode ser oriunda de áreas que foram desmatadas após uma determinada data, a ser fixada, a fim de evitar o avanço do desmatamento;
- os agricultores familiares devem ter acesso ao mercado;
- a soja não é geneticamente modificada.

Governo

O papel das autoridades nacionais na sustentabilidade da cadeia produtiva de soja é de importância crucial. Eles devem elaborar instrumentos normativos que obriguem as empresas a adotar medidas concretas. Os inovadores devem ser recompensados e a resistência às mudanças deve ser desencorajada. O setor empresarial também se beneficiará de normas claras que se apliquem a todas as empresas. Nada de dois pesos e duas medidas! Somente as autoridades podem garantir isso. Neste âmbito, a Articulação Soja Holanda estimula o desenvolvimento destes instrumentos.